

Custos de Gestão e Produção do Sobreiro

ContaSB1.0

Outubro 2013

No âmbito do Projeto “CORKNOW-HOW: CONHECIMENTO SUBERÍCOLA EM REDE” foi desenvolvida uma ferramenta de trabalho com vista à definição do Modelo Base da Conta de Cultura do Sobreiro, ferramenta designada por ContaSb1.0.

O objetivo principal deste instrumento é fornecer aos produtores florestais uma ferramenta de apoio à gestão dos povoamentos de Sobreiro, capaz de sintetizar as principais operações decorrentes do modelo de silvicultura, associando-as a estimativas de custos e de receitas, com vista à determinação do respetivo cash-flow e de outros indicadores económico-financeiros (VAL, TIR, etc.)

A versão atualmente disponível refere-se à obtenção da conta de cultura para povoamentos jovens, instalados ou a instalar, de composição pura e estrutura regular.



Disponível para download gratuito em www.unac.pt.

Ferramenta desenvolvida em Microsoft Excel 2007

A ferramenta desenvolvida pela UNAC consiste numa folha de cálculo parametrizada desenvolvida em Microsoft Excel 2007. Trata-se de uma ferramenta de análise económica simples, acessível e intuitiva - a ContaSB 1.0 - que permite o conhecimento da conta de cultura do sobreiro.

Através da introdução de valores (custos, produções e preços) e após a definição de opções de gestão, é feita a análise da sua rentabilidade e/ou são identificadas formas de a maximizar, assim como simular o impacto de potenciais alterações de gestão, práticas, preços ou produções para diferentes períodos temporais.

ContaSB 1.0

- Registo histórico das operações, custos e receitas ao longo do ciclo de vida
- Análise de rentabilidade de diferentes tecnologias de produção ou opções de gestão
- Análise da variação da rentabilidade em função de alterações nos preços ou de fatores de produção

Funcionamento da Ferramenta ContaSB 1.0

1. Definição da estrutura de custos que será utilizada na conta de cultura.
2. Utilizador possui duas opções de escolha: a estrutura de Custos CAOF ou a estrutura de Custos Próprios.
 - a. Optando pela estrutura de Custos CAOF o utilizador não necessita de conhecer os custos das várias operações do modelo de silvicultura, pois nesta opção consideram-se os valores médios da matriz CAOF 2011/2012 para a determinação dos custos das várias operações.
 - b. Se o utilizador conhecer os custos das operações, pode optar pela estrutura de Custos Próprios.
3. O utilizador terá de identificar e selecionar:
 - a. operações relativas à instalação do povoamento e consolidação da instalação;
 - b. operações relativas à manutenção do povoamento instalado;
 - c. outras operações associadas à gestão florestal
4. Definição do Modelo de Silvicultura, ou seja, a sequência de operações a realizar em cada ano, durante o horizonte de planeamento.

Modelo UNAC

O modelo de silvicultura definido pela UNAC (modelo tipo) considera a instalação de um povoamento puro e regular de sobreiro com objetivo de produção de cortiça.

As operações selecionadas, assim como os anos de intervenção, definidos pela UNAC, poderão ser, contudo, alterados pelo utilizador, podendo o modelo tipo servir como base à constituição de um modelo de silvicultura personalizado.

O modelo de silvicultura padrão definido para o Sobreiro é uma mera hipótese técnica: diferentes pressupostos podem ser aplicados na definição de um modelo de silvicultura para o Sobreiro. O modelo tipo tem como único objetivo possibilitar um modelo genérico de comparação.

O modelo pré-definido pela UNAC pode servir como base à constituição de um modelo de silvicultura personalizado pelo utilizador.

Especificações do Modelo

- Compasso de instalação 8x3 (417 plantas/ha)
- Limpeza de vegetação com grade de discos
- Ripagem a 3m com 1 dente e abertura de regos de plantação
- Plantação manual de folhosas em contentor
- Adubação manual na cova com adubo NPK
- Colocação de protetores individuais de plantas
- Sacha e amontoa
- Operações de consolidação da instalação (após 1 ano)
- Controlo de vegetação espontânea na linha com motorroçadora
- Retanchar de 15%
- Rega localizada no ano 2 e 3
- Podas de formação de 5 em 5 anos (até ao ano 20)
- Adubação NPK de 5 em 5 anos
- Controlo da vegetação espontânea na entrelinha com corta-matos de 5 em 5 anos
- Desbóia aos 25 anos
- 1º desbaste de 30% da densidade aos 34 anos, após o 2º descortiçamento
- 2º desbaste de 10% da densidade aos 43 anos, após o 3º descortiçamento

- Taxa de mortalidade anual estimada de 1% da densidade
- Corte final do povoamento aos 180 anos (44 árvores/ha)
- Custos CAOF 2011/2012

Parâmetros do Modelo Base

Parâmetros da produção:

- Idade de desbóia: 25 anos
- Periodicidade de extração de cortiça: 9 anos
- Produção de cortiça virgem: 0,224 @/árvore
- Produção de cortiça secundária: 0,5 @/árvore
- Produção de cortiça amadia: 1,09 @/árvore
- A madeira de árvores removidas em desbastes é valorizada

Parâmetros do mercado:

- Taxa de atualização de 3%
- Custo de extração de cortiça de 4,25 €/@
- Preço de venda de cortiça virgem de 7,5 €/@
- Preço de venda de cortiça secundária de 17,5 €/@
- Preço de venda de cortiça amadia de 26 €/@
- Valor dos sobreiros a corte de 30€/árvore (≈ 1 tonelada).

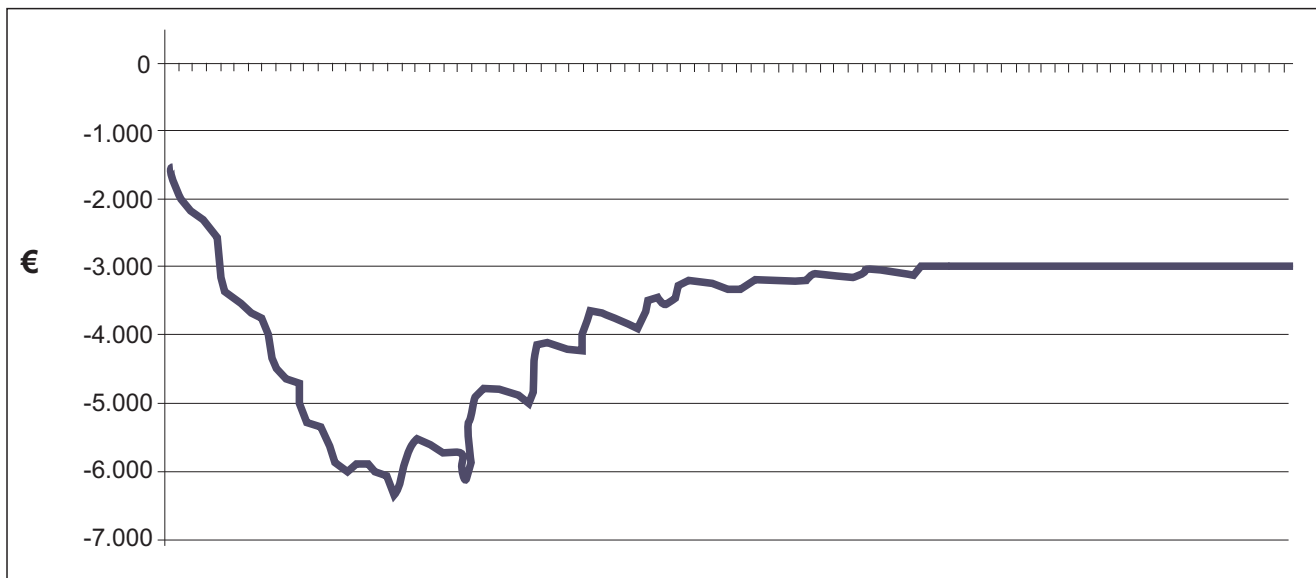


Aplicação & Cenários

Cenário 1 - Modelo UNAC sem Apoios ao Investimento e sem Prémios

VAL	TIR	Ratio B/C
-3.016,21 €	3%	0,67

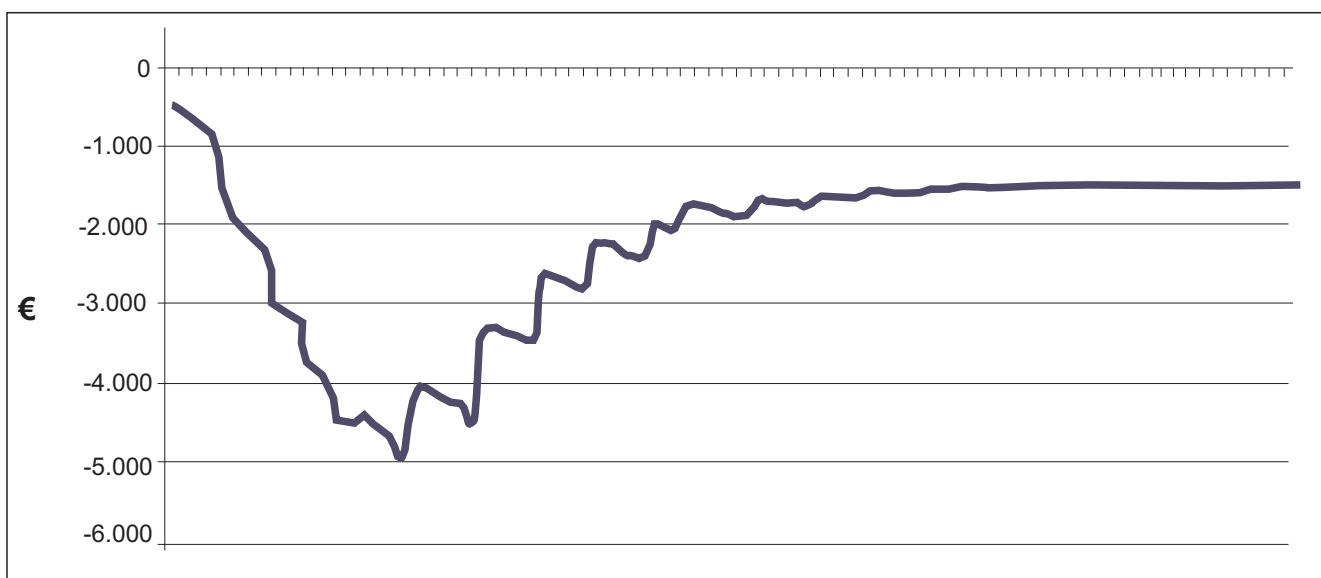
Cash-flow acumulado (€/ha)



Cenário 2 - Modelo UNAC com Apoios ao Investimento e sem Prémios

VAL	TIR	Ratio B/C
-1.516,97 €	3%	0,83

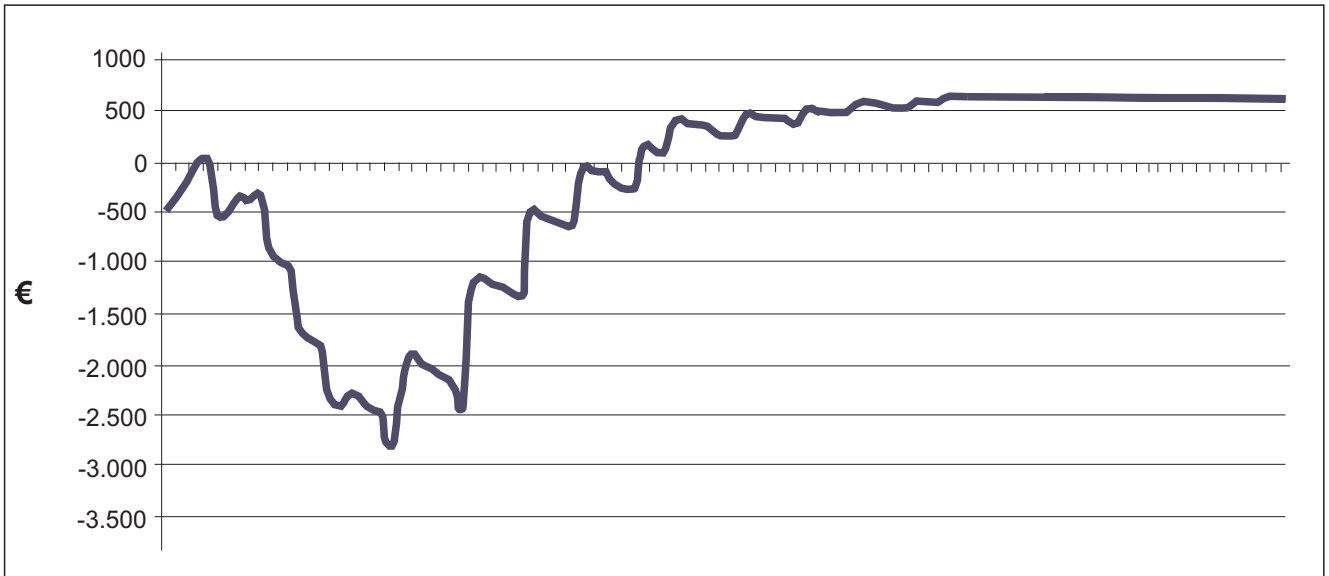
Cash-flow acumulado (€/ha)



Cenário 3 - Modelo UNAC com Apoios ao Investimento e com Prémios

VAL	TIR	Ratio B/C
614,87€	6%	1,07

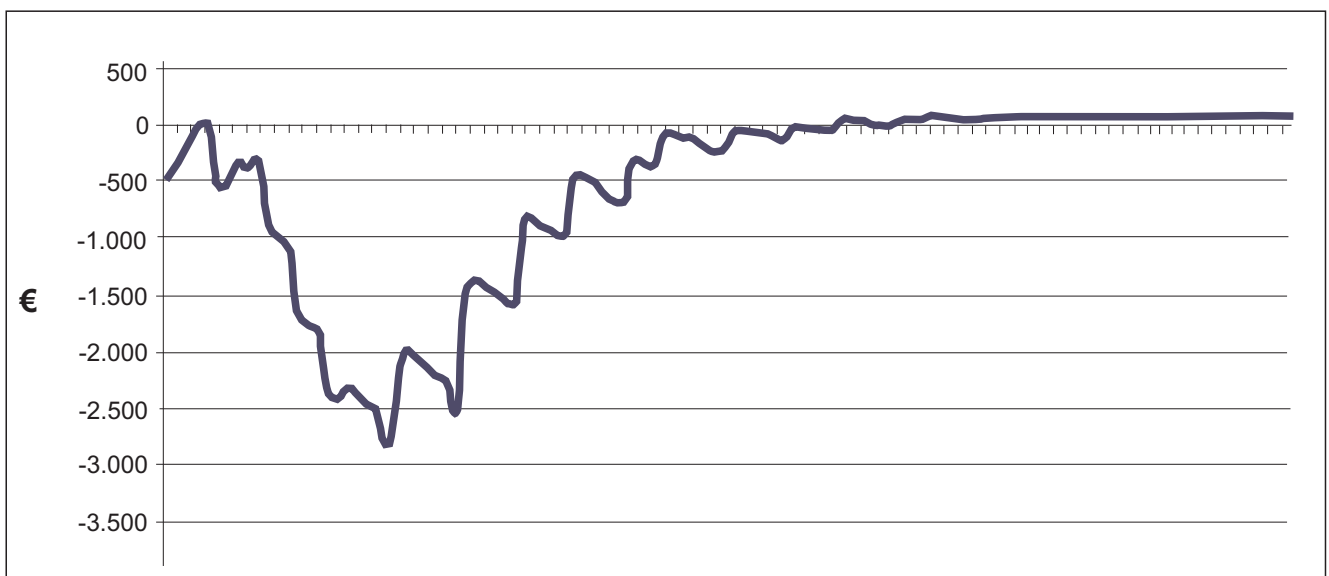
Cash-flow acumulado (€/ha)



Cenário 4 - Modelo UNAC com Apoios ao Investimento, com Prémios e com diminuição dos preços de venda de cortiça de 10%

VAL	TIR	Ratio B/C
62,94 €	5%	1,01

Cash-flow acumulado (€/ha)



CORKNOW-HOW: Conhecimento Suberícola em Rede

O reforço da competitividade dos produtores suberícolas, depende, entre outros fatores, da melhoria da qualidade do processo produtivo, da sustentabilidade do montado de sobro, e da divulgação de métodos e práticas inovadoras aplicados às várias fases do ciclo de produção e comercialização da matéria-prima.

Foi para dar resposta a estas necessidades que a UNAC - União da Floresta Mediterrânica está a executar o Projeto "CORKNOW-HOW: CONHECIMENTO SUBERÍCOLA EM REDE" cujo investimento ascende a 113.796,37 euros, com cofinanciamento FEADER de 108.407,60 euros, através de uma iniciativa comunitária promovida pelo Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território cofinanciada pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural - A Europa investe nas zonas rurais - no âmbito do Programa da Rede Rural Nacional. o sector, para além da restante sociedade civil.



UNAC - União da Floresta Mediterrânica

A UNAC representa os interesses dos produtores florestais do espaço mediterrânico português junto das instituições nacionais e europeias, através de uma estratégia de intervenção de cariz técnico-político. Acompanha e analisa todos os processos e iniciativas com relevância e interesse para os seus associados, como é o caso das políticas rurais, florestais, ambientais e fiscais.

Através da UNAC, as organizações de produtores florestais do espaço mediterrânico definem posições comuns sobre temas estratégicos e transversais, desenvolvendo contributos e participações válidas, construtivas e tecnicamente fundamentadas.

Tem uma área territorial de influência de dois milhões de hectares, representando cerca de 700.000 hectares de áreas agroflorestais e cerca de 16.000 produtores.

unac



União da Floresta Mediterrânica

UNAC-UNIÃO DA FLORESTA MEDITERRÂNICA

R. Mestre Lima de Freitas, n.º 1, 1549 - 012 Lisboa

Tel.: + 351 21 710 00 14

Fax: + 351 21 710 00 37

E-mail: geral@unac.pt

www.unac.pt